Jornal de Figueiró dos Vinhos

AVENÇA

PORTE PAGO

Preço 10$00

PUBLICAÇÃO MENSAL
ANO I N.º 5
20 de Maio de 1982

R. da Cadeia - 3260 Figueiró dos Vinhos
Redacção e Administração - T. 42395

Director e Proprietário
Manuel Ventura Pinho

Composição e Impressão
MIRANGRÁFICA - Telef. 52455
3220 MIRANDA DO CORVO

PERIÓDICO REGIONAL DE FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

JOÃO PAULO II VISITOU PORTUGAL

Como tínhamos anunciado, o Papa esteve em Portugal, nos dias 12, 13, 14 e 15 de Maio, em visita pastoral.

Tanto em Fátima como nos outros lugares visitados, João Paulo II foi delirantemente aclamado por multidões, as maiores que jamais se haviam juntado entre nós. Mas como estamos a escrever em cima da hora, não nos podemos alargar na notícia desta visita histórica e vamos apenas aqui deixar alguns dados sobre a vida deste sucessor de S. Pedro.

DADOS BIOGRÁFICOS DE JOÃO PAULO II

KAROL WOJTYLA (Carlos José Wojtyla) nasceu em Wadovice (50 k a Sudoeste de Cracóvia, Polónia) a 18 de Maio de 1930.

Baptizado em 20 de Junho de 1930.

Confirmado em 3 de Maio de 1938.

Ordenação sacerdotal: 1 de Novembro de 1946 (aos 26 anos).

Sagração episcopal: 28 de Setembro de 1958) aos 38 anos) como bispo auxiliar de Cracóvia, eleito por Pio XII.

Arcebispo de Cracóvia em 13 de Janeiro de 1964, eleito por Paulo VI. Cardinalato, eleito no Consistório de 26 de Junho de 1967

Sumo Pontífice, eleito a 18 de Outubro de 1978, às 18,18 horas.

Investidura, em 22 de Outubro de 1978.

1 — Carlos Wojtyla ficou sem mãe, quando ainda era criança. Dez anos após a morte da mãe, morreu o pai e, entre os 12 e 13 anos, ficou sem o seu irmão Edmundo (estudante de medicina), 14 anos mais velho do que ele. Carlos foi sempre o melhor aluno em Grego e Latim.

Em 1940, quando da ocupação da Polónia, os Alemães fecharam as universidades polacas. Carlos foi para o trabalho obrigatório na construção civil e numa fábrica de produtos químicos. Fez parte do «Teatro Repsonana», que funcionava clandestinamente. Concluiu os cursos com resultados elevados (Muito Bom e Bom).

2 — Estudante, operário e actor, só em 1942 começou os estudos eclesiásticos no Seminário Maior de Cracóvia, também na clandestinidade. Após a ordenação sacerdotal em 1946, vai a Roma com um dos seus colegas, a fim de estudar no Instituto Pontifício Angelicum, dirigido pelos Dominicanos (que depois viria a ser a Universidade de S. Tomás de Aquino). Reside no Colégio Belga, por o Colégio Polaco estar ainda encerrado.

3 — Na sua Pátria, Carlos Wojtyla inicia o seu ministério sacerdotal como capelão dos estudantes e professor da Universidade. A partir de 1953, ocupa a cadeira de Moral na Faculdade de Cracóvia. Suprimida esta Universidade, exerce as mesmas funções na Universidade Católica de Lublim. Já arcebispo, ainda aí volta, de tempos a tempos, para fazer conferências.

É estimado pelos que dele se aproximam, pelo *espírito aberto, aberto, força intelectual* e *exactidão doutrinal*. Não se deixa intimidar pelas ameaças comunistas.

Um dia, um inspector avisou os professores de Lubim de que tinham de medir as palavras e deixar de fazer referência ao pensamento ocidental. Isso não impediu Wojtyla de continuar calmamente a falar de existencialismo, da Fenomenologia e das ideias novas, ainda que fossem de origem ocidental. O seu cuidado supremo era não abandonar a Moral, deixando-a ir à deriva neste mundo em mutação constante.

4 — Sob a divisa «TODO TEU».

Carlos Wojtyla é homem intrépido na defesa da Verdade. Defende o direito à liberdade política, de consciência, movimentos e o direito à liberdade de informação.

Homem de Fé muito viva, todo se dá à salvação dos homens seus irmãos. Num mundo cheio de erros, é um Homem de Esperança e de Fortaleza. Que Deus O conserve.

Cinquentenário de Malhoa

Com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura, vai comemorar-se em 1983 o cinquentenário da morte de José Vital de Branco Malhoa, ocorrida nesta vila em Março de 1933.

José Malhoa, em pleno trabalho, em Figueiró dos Vinhos

Por tudo aquilo que temos lido na imprensa diária referente a essas comemorações, concluimos que elas estão programadas exclusivamente para Lisboa e Caldas da Rainha, esquecendo, se é que não marginalizando voluntariamente, Figueiró dos Vinhos.

Ora, quer queiram quer não os autores da homenagem, não é possível comemorar com verdade, Malhoa como artista, ignorando o cenário que deu vida à sua arte.

Ninguém, hoje, contestará Malhoa no merecimento de pintor consagrado que foi. É portanto nessa qualidade que a nossa terra deve, por iniciativa do seu pelouro da cultura, reivindicar a sua participação viva, activa e relevante nessas comemorações.

Continua nas páginas interiores

Bombeiros Voluntários

Simplesmente para repor a verdade, e não para polémica ou discussão, tanto mais que apoiamos qualquer Direcção, pois sabemos os sacrifícios e trabalho que estão ligados a Bombeiros e Dirigentes, reportamo-nos à entrevista feita pelo vosso colaborador Fernando Pires, no jornal de Março de 1982, ao Presidente da Direcção dos B. V.,

Parece-nos que a resposta à pergunta «Quanto ao parque de viaturas acha que a Corporação está bem apetrechada?», não está totalmente correcta e, por isso, permitimo-nos rectificar aquela, da seguinte forma (há actas que confirmam):

— Não. Basta dizer-lhe, que desde 1972 apenas foram adquiridas as viaturas: Uma carrinha Volkswagen, cedida pela Comissão de Extinção da Legião Portuguesa; um Jeep para todo o terreno, cedido pela Força Aérea Portuguesa; um camion «Barreiros» a gasóleo, cedido pela Câmara Municipal (vendido recentemente por 50 contos!!!) e a ambulância «Peugeot», aquisição

(Continua nas pags. interiores)

Quem acode ao Convento do Carmo?

II

Dissemos, no último número deste *Jornal*, que em 1956, e mercê da construção do novo Hospital da Misericórdia de Figueiró, o Convento do Carmo foi abandonado.

Acontece que, a pedido da Fábrica da Igreja de Figueiró, em 1959, a Direcção-Geral da Fazenda Pública fez entrega do mesmo àquela Entidade, conforme se pode ver pela seguinte transcrição do Auto de Entrega:

«Aos vinte e um dias do mês de Abril do ano de mil novecentos cinquenta e nove, na Secção de Finanças do Concelho de Figueiró dos Vinhos, comparaceram perante mim, Luís Gonçalves de Oliveira, aspirante contratado, indicado para servir de escrivão neste auto e as testemunhas idóneas abaixo nomeadas, os senhores Chefe da mesma Secção, Ernâni Niny de Soares Quítalo, ou-

Continua nas páginas interiores

Convento dos Carmelitas. *São João da Cruz*

VIDA DO JORNAL

Mais uma vez aqui deixamos o nome dos nossos amigos, que pagaram as suas assinaturas. Foram os seguintes senhores:

Com 1000$00 — José Simões Abreu.

Com 500$00 — Jorge da Silva Telhada Lopes, Albino de Abreu Ferreira, Eng.º Carlos Leitão.

Com 300$00 — Domingos da Conceição Simões e Américo da Silva Vitorino.

Com 200$00 — Dr.ª Gracinda Nunes Martins, Adérito Ladeira da Silva, António Lopes dos Santos, Álvaro dos Santos, Jesuino dos Santos Mendes, D. Ermelinda dos Santos Costa, Porfírio Santos Coelho, Basílio Pereira Mendes, Dr. Fernando Inácio Mendes Teixeira, Guilherme Manuel Santos Martinho, João Luís Nunes, D. Maria Vitória da Cruz Costa, Carlos Silva Conceição, Jorge Manuel da Silva Simões, João Cândido Loja, Jorge Manuel dos

(Continua nas pags. interiores)

Pagamento do JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

É bom que os nossos assinantes paguem adiantadamente o seu *Jornal*, pois só assim temos possibilidade de o manter.

Podem fazê-lo através de qualquer dos colaboradores e também na *Papelaria e Barbearia* do sr. Manuel Rosa, da Vila *de Figueiró dos Vinhos*, ao qual ficamos muito gratos por esta colaboração.

Aos sábados, pode também ser pago na Biblioteca de Figueiró, das 10 às 12 horas.

Quem acode ao Convento do Carmo?

(Continuação da pág. 1)

torgando como representante e por parte da Direcção-Geral da Fazenda Pública, e o pároco da freguesia de Figueiró dos Vinhos, deste concelho, reverendo José da Costa Saraiva, outorgando como representante da Fábrica da Igreja e Benifício Paroquial da mesma freguesia, conforme se mostra pela credencial passada em dez de Abril do corrente, por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Bispo de Coimbra, a fim de se lavrar o presente auto de entrega.

Pelo primeiro outorgante foi dito que, na qualidade que representa, em cumprimento do despacho da Ex.ma Direcção-Geral da Fazenda Pública, de vinte de Março último, faz entrega nos termos do Decreto-Lei n.º 30 615, de 25 de Julho de 1940, dos seguintes bens, em propriedade:

SEGUNDO — A Igreja do Convento do Carmo, também na vila de Figueiró dos Vinhos, com seu átrio, adro, claustro, campanário e mais dependências, inscrita sob o artigo mil quatrocentos sessenta e um da respectiva matriz predial urbana e não descrita na competente conservatória, e bem assim as suas imagens, alfaias, paramentos e todos os móveis em devido tempo arrolados.

Pelo segundo outorgante foi dito que, na qualidade que representa, aceita a entrega, em propriedade, dos bens descritos neste auto. Nestes termos, o primeiro outorgante deu a entrega por efectuada, sem mais formalidades.

Foram testemunhas os senhores José Fernandes, casado, e Silvino dos Santos Saraiva, solteiro, maior, ambos funcionários nesta Secção de Finanças, pessoas cuja identidade reconheço e que também assinam este auto, depois de lhes ter sido lido em voz alta por mim, Luís Gonçalves de Oliveira, aspirante contratado, servindo de escrição neste auto, que dactilografei e assino.

aa). — Hernâni Niny de Soares Quítalo. P.e José da Costa Saraiva. José Fernandes. Silvino dos Santos Saraiva. Luís Gonçalves de Oliveira.

Contém gravado o selo branco da Secção de Finanças.

Contém um carimbo com os seguintes dizeres: — Conservatória do Registo Predial — Figueiró dos Vinhos. Apresentação n.º 2. Em 6 de Março de 1962. Pelo Conservador, C. D. Reis.»

Em face do documento apresentado, parece não haver dúvidas que o Convento pertence à Fábrica da Igreja zelar pela sua conservação. Conforme dissemos no artigo anterior, o Convento tem um valor histórico e artístico que não se pode deixar destruir.

ÓPTICA

RELOJOARIA - OURIVESARIA

de —— FERNANDO C. LOURENÇO DOS SANTOS

Óptico Especializado

Temos tudo o que há de moderno para os seus óculos

Descontos para a Caixa de Previdência

Telef. 42105 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António da Silva Miranda

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

AGENTE

Ar Líquido — Singer — Galp Gás — Hoover

Tabacos da Tabaqueira — Grundig — Lãs

ASSISTÊNCIA GARANTIDA

Telef. (036)42219 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Cinquentenário de Malhoa

(Continuação da pág. 1)

Nós também sabemos que na opinião de muitos figueiroenses, Malhoa não serviu Figueiró, mas apenas se serviu dos seus tipos populares como modelos, das suas paisagens, da lhaneza e da hospitalidade dos seus habitantes, para, com a sua arte se guindar aos píncaros da celebridade, nada oferecendo em troca.

Sem o menor desrespeito por essa muito generalizada opinião, julgamos nós que, mesmo, se assim quiserem, involuntariamente, ele ao imortalizar em quadros a óleo, ou mesmo em aguarelas as nossas manifestações religiosas e profanas, os nossos costumes e paisagens e amplitude dos nossos horizontes, serviu, e bem, a sua terra adoptiva. Só é pena que nós, por falta de estruturas apropriadas e por inoperância de quem de direito, nunca tenhamos tirado partido dessa circunstância para uma promoção turístico-cultural.

Pelos motivos expostos e muitas outras razões que seria fastidioso enumerar, mais ou menos relacionadas com a necessária publicação das nossas belezas naturais, ainda acreditamos que quem nesta terra tenha alguma parcela de responsabilidade nos sectores do turismo e da cultura, não irá aceitar de ânimo leve, sem veemente protesto, a marginalização de Figueiró dos Vinhos nas comemorações a nível nacional do cinquentenário da morte de Malhoa.

Comemorar Malhoa ignorando Figueiró dos Vinhos, seria semelhante a homenagear Camões, esquecendo os Lusíadas e a História de Portugal.

Fernando Pires

Carta de Lisboa

(Continuação da pág. 1)

dar comigo nu, de chapéu na cabeça, com uma cana na mão, debaixo de uma cerejeira, varejando-a. Mas a pouca força da vara mais não fazia que estremecer os ramos e fazer dançar as cerejas, vermelhas de riso.

Reza a história que eu levei duas valentes palmadas, no sítio próprio, por ter saído de casa em desobediência às ordens da mãe. — «O menino não sai para a rua antes de eu vir» — costumava ela dizer.

Foi por certo a primeira vez que eu abusei da liberdade. Ainda assim sem saber.

E agora, a muitas décadas de distância, vendo os abusos de liberdade que para aí vão, dou comigo a fazer comparações entre as liberdades de então e as de hoje.

É que eu entendo, e sempre entendi desde que me entendo, que a liberdade é um direito sagrado que o homem tem para se sentir livre. Mas esse direito só deve ser usado quando não prejudique ou ofenda o igual direito dos outro. E o que mais vemos hoje? O uso e abuso desse mesmo direito. Roubos, assaltos, ódios, vinganças, violações, assassínios, ameaças, greves, greves, greves!...

Greves, revoluções, instabilidade, golpes de estado, governos a meses e a dias, houve-os nos anos vinte, na primeira república. E a que conduziram? a República, violada, traída, com menos de dezasseis anos, deu à luz o «28 de Maio»!...

E seguiu-se o chamado «obscurantismo». E foi nessa «noite de quarenta e oito anos», que nasceram e se fizeram esses «cometas» que para aí andam a fazer de «estrelas» e a quererem dar luz ao mundo!...

Mais parecem filhos de Marte que da Terra. Trazem ao colo a segunda e frágil república, que dizem democrática, de oito anos apenas, com as mesmas falinhas mansas e canções de embalar com que outros enganaram a primeira!...

Onde quererá levá-la a ditadura dos sindicatos com tantas greves e manifestações? À outro 28 de Maio, a outro 25 de Abril, ou a uma guerra intestina, portugueses contra portugueses?...

Que Deus nos livre de qualquer das três hipóteses. Que venha o Diabo e escolha!...

E por aqui me fico.

Vou ver se vejo passar os combolos!...

Francisco Pires

Bombeiros Voluntários

(Continuação da pág. 1)

feita pela anterior Direcção mas entregue, por dificuldades da importação, no mandato da actual Direcção. Temos ainda comprado um jipão para transporte do pessoal por 913 contos e um auto-tanque de 5000 litros que custa 777 600$00 e que ainda não foram entregues.

Quanto a material de ataque a incêndios, posso dizer-lhe que até 1980, além da aquisição de material de pequena monta, só em 1977 foi adquirido o material de transmissão — estação e rádios —, podendo acrescentar que as carências são enormes o que tem dificultado a boa actuação do Corpo Activo que é dedicado e competente.

Reposta a verdade nua e crua, agradecemos a vossa atenção e somos com consideração,

João Simões Rodrigues
José Rosa Arinto
(2 ilegíveis)

F. S. P.

SOCIEDADE LANIFÍCIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, L.DA

Champolan

Distribuidores exclusivos

Telefone 42322 *3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS*

FREGUESIA DE AREGA

MELHORAMENTOS

Estrada de Pegudas — Encontra-se concluída a primeira fase da construção da estrada que serve este lugar esperando-se mais algum tempo para o lançamento do pavimento de alcatrão. Com as rectificações dentro da povoação, esta apresenta-se mais jovem e atraente.

Estrada de Lameirão — Prossegue a sua construção com o alargamento da Ponte. Pena é que nesta fase, a estrada não chegue ao lugar de Janalvo. Com uma distância de algumas centenas de metros, estes lugares ficam isolados.

Quando se meterão mãos à obra?

Afogamento — Por ter caído num poço da sua propriedade no Vale de Moleiro, limite da Jarda, morreu afogada, Libória Cláudia Fernandes, de 59 anos de idade, casada com Manuel da Conceição Rodrigues, no dia 3 de Maio, quando procedia a alguns trabalhos agrícolas.

Ao viúvo e filhos, os nossos sentidos pêsames.

— : —

Também por morte repentina em 4 de Maio no lugar da Ribeira do Brás, foi encontrado morto, Francisco Gomes, de 78 anos, viúvo de Maria da Conceição. Já há algum tempo se encontrava adoentado, não se esperando este desenlace tão repentino. Aos seus familiares os nossos sentidos pêsames.

SOLAR

RESTAURANTE

SNACK-BAR CAFÉ

de —— A. DUARTE

Serviços de Casamentos

Baptizados — Convívios

Serviço à Lista

Cozinha Tradicional

ADEGA REGIONAL

— : —

Telefone 42428

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Repartição de Finanças do Concelho de Figueiró dos Vinhos

Manuel Pereira, Chefe da Repartição de Finanças do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

Faz saber que no dia 17 de Junho próximo, pelas 10 horas, se procederá à venda em hasta pública, na Repartição de Finanças do Concelho de Figueiró dos Vinhos, do veículo abaixo descrito, perdido a favor da Fazenda Nacional, conforme processo n.º 4928/80, da Alfândega de Lisboa:

Um automóvel de marca «Fiat», matrícula 9851-HP-78, que terá por base de licitação o valor de 2000$00.

Ao produto da arrematação acrescerá a percentagem de 10 %, a permilagem de 5 %, os selos do respectivo auto e emolumentos.

Este edital foi publicado no Diário da República, n.º 99 — III Série, de 29 de Abril findo.

Repartição de Finanças do Concelho de Figueiró dos Vinhos, 4 de Maio de 1982.

O Chefe da Repartição

Manuel Pereira

†

AGRADECIMENTO

BRASILINA DE PASSOS QUINTAS

Seus filhos Alberto de Passos Quintas, José de Passos Quintas, Nelson de Passos Quintas e Alzira de Passos Quintas; suas noras, genro e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar pelo falecimento de sua mãe, sogra e avó.

Também, muito sensibilizados, agradecem a quantos tiveram a bondade de acompanhar à última morada aquele seu ente querido.

A todos o seu indelével reconhecimento.

LEIA, ASSINE E DIVULGUE O JORNAL DE «FIGUEIRÓ DOS VINHOS»

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Obras na Residência Paroquial

Dado que a residência paroquial de Figueiró estava bastante carenciada de um restauro — portas e janelas sem tintas, algumas delas já podres, tacos descolados, casa de banho em pésimo estado — foram já feitas essas obras que custaram cerca de 200 contos.

Igreja Matriz

O telhado desta nossa Igreja apresenta-se bastante deteriorado devido à má qualidade de telha, o que origina constantes infiltrações de água. Posto o problema às Entidades competentes — é um imóvel de utilidade pública — foi dito que o mesmo ainda há poucos anos foi dotado com uma verba estatal que rondou os 60 por cento para o seu restauro, e que a Fábrica da Igreja tem de arcar agora com as obras de conservação que forem necessárias. Foi recomendado o uso de telha vermelha, pois oferece melhor garantia. E dentro de algum tempo, temos mesmo de substituir parte da telha actual, embora o dinheiro existente seja pouco. O que não podemos é deixar estragar o que tanto custou a restaurar.

Escutismo

Finalmente começou a funcionar o grupo de escutismo local. Por ora só com a secção de *lobitos*. O entusiasmo é muito, e assim cremos que os 6 jovens que iniciaram agora o movimento, qualquer dia terão de abrir uma secção também para adolescentes. Ainda bem.

Melhoramentos

Prossegue o calcetamento de algumas ruas e passeios da vila. Como já dissemos, eram obras de muita necessidade. Oxalá não seja esquecida a Rua do Sol, a da Cadeia e a do Relógio. Oos altos e baixos destas ruas quase impossibilitam o andar das pessoas e dos carros.

— : —

Estão já em adiantado estado de construção as sedes da Filarmónica Figueiroense e da delegação da Federação de Municípios.

— : —

Estão também a fazer-se obras de beneficiação nos Paços do Concelho, para adaptação da secção onde estava o Notariado à sede da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos.

— : —

Foram abertos três furos no Vale de Água, para reforço do abastecimento do precioso líquido à Vila.

Como a água da Lapa da Moura não oferece grandes condições de salubridade, é bom que as entidades competentes a procurem noutros sítios.

— : —

Foi já assinado o contrato de adjudicação do Lar da Terceira Idade entre a Santa Casa da Misericórdia e os Empreiteiros Paixão e Irmãos.

Espera-se que a obra comece ainda este mês.

A maquete desta importante obra vai ser exposta ao público.

— : —

O nosso anunciante, sr. Nelson de Passos Quintas, vai construir uma Residencial com 24 quartos, entre o Bairro de Fomento de casas prè-fabricadas e, a casa do sr. José da Conceição Barreiros. Essa obra já recebeu o aval da Câmara. Assim se vê quem tem coragem e bairrismo!

— : —

O Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos acaba de adquirir o «Casulo» do pintor José Malhoa ao sr. Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado. Congratulando-nos com tal compra, pois nunca ele devia ter passado para mãos de particulares.

— : —

Está feito o empedramento das estradas da *Milhariça* e *Colmeal*. Espera-se que dentro em breve se siga o alcatroamento.

— : —

Está a proceder-se aos arruamentos da *Agria Grande e Pequena*, que há muito eram esperados.

— : —

O *Douro*, até agora tão carecido de água, vai ser dotado de três fontenários, com abundância do precioso líquido, pois a Câmara mandou proceder à abertura de um furo, o que foi realizado com êxito.

— : —

A Aldeia de Ana de Avis foi dotada de mais um fontenário.

— : —

BAPTIZADOS

No dia 11 de Abril foram baptizados: o menino Fernando Manuel, filho dos srs. Manuel do Carmo Dias Almeida e D. Cidalina Mendes Almeida Dias, do Casal de Alge; Maria Idália, filha dos srs. João Soares da Silva e de D. Maria Isabel da Conceição Pires Soares, do Corisco; e Francisco Miguel, filho de Manuel Henriques da Conceição e de D. Aldegundes Coelho Godinho da Conceição, da Aldeia de Ana de Avis.

A 18 de Abril receberam também o baptismo: Vítor Hugo, filho dos srs. Vítor Manuel Tomás dos Santos e de D. Edite Maria Afonso Quental dos Santos, da Vila; e Rogério Filipe, filho dos srs. Carlos Manuel dos Santos Godinho e de D. Maria Celeste Almeida Santos Godinho, de Tomar.

CASAMENTOS

A 11 de Abril, realizou-se o casamento de João Manuel da Costa Gonçalves Nunes Agria, filho dos srs. Fausto Agria e de D. Ivone Agria, com a menina Maria José e Silva Santos, filha dos srs. Lúcio Lopes dos Santos e de D. Maria Ângela Bruno e Silva Santos, todos residentes na Vila.

A 17 do mesmo mês, casaram Manuel Lourenço Francisco, das Várzeas, de Vila Facaia, com a menina Maria José da Silva Campos, da Vila.

No dia 25-4, realizou-se, em Fátima, o casamento da menina Maria Amélia da Conceição Quaresma Moutinho, filha dos srs. Basílio Moutinho e esposa, da Vila, com Artur da Graça Santos, filho dos srs. Marcolino da Graça Santos e esposa, de Vilas de Pedro, Campelo.

Felicidades para todos os novos lares e suas famílias.

ÓBITOS

Faleceram nesta Freguesia os seguintes senhores:

No dia 31 de Março, Manuel de Jesus Dias, de 24 anos, solteiro, da Lomba, da Serra;

A 16-4 — Felismina da Conceição Santos, de 70 anos, casada com o sr. Manuel Fernandes, residente no lugar das Cabeças;

A 19-4 — Manuel Mendes, de 63 anos, solteiro, da Lavandeira;

A 21-4 — Júlia Ferreira, de 79 anos, viúva de João da Silva Ferreira, das Cabeças;

A 1 de Maio — Rui Manuel Costa da Silva, de 12 anos do Moinho de Cima.

Foi uma morte súbita, devida a causa desconhecida;

A 3-5 — Alice Henriques de Abreu, de 83 anos, viúva de António Simões Arnito, da Vila.

Os nossos sentimentos às famílias enlutadas.

— LEIA
— DIVULGUE
— ASSINE
— ANUNCIE
em
Jornal de
Figueiró dos Vinhos

LOURENÇO
OCULISTA
ÓPTICA MÉDICA — Telefone 22335
Filial: em Figueiró dos Vinhos (ao Rego)
Lentes Zeiss — Orma 1000 — Varilux Bifocal Francesa — Essilor
Armações das marcas: Persol — Metzeler — Amor e Ray-Ban
António Lourenço G. Santos
Largo 5 de Outubro — POMBAL

MAIOR QUILOMETRAGEM -:- MAIOR SEGURANÇA
Telegramas: SONUMA
Telefs. 42102-42139 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Casa Lanigal
de — J. GONÇALVES
CHAPELARIA — CAMISARIA — RETROSARIA
FAZENDAS BRANCAS
Agente da Companhia de Seguros METRÓPOLE
Telefone 42446
Praça do Brasil — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Nelson de Passos Quintas
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS,
VINHOS E SEUS DERIVADOS
O MAIS COMPLETO SORTIDO DE BOLOS
E BOLACHAS NACIONAIS
— : —
VINHOS DO PORTO — ESPUMANTES
BRANDYS — AGUARDENTES
DROPS E CHOCOLATES
— : —
A MAIS VASTA GAMA EM PERFUMARIA E DETERGENTES
— : —
Agente Distribuidor dos Vinhos das Caves D. Teodósio (Teobar)
e Adega Cooperativa de Tomar
— : —
ESCRITÓRIO E ARMAZÉM: BAIRRO TEÓFILO BRAGA
TELEFONE 42165 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Secção Recreativa

SORRIR FAZ BEM...

Sorri, sorri sempre,
Ainda que o teu sorriso seja triste,
Que mais triste que o teu sorriso triste
É a tristeza de não saber sorrir.

— : —

ANEDOTAS

Um doido, de mão no bolso, diz para outro, pensando em desconsertá-lo: — Fecha os olhos. E o outro fechou os olhos. E logo o primeiro, tirando a mão do bolso e mostrando o punho: — Adivinha o que eu tenho na mão fechada? Resposta pronta do outro sem abrir os olhos: — Cinco dedos.

— Não vale, tu viste, rematou o primeiro.

— : —

Um cidadão acabado de chegar à cidade do regresso do enterro da mulher, que teve lugar numa terreola da província de onde era natural, encontrou um amigo que não via há muito tempo e lhe perguntou pela saúde.

— Bem, obrigado, respondeu ao amigo, acrescentando: Até acho que o passeio que acabo de dar pelo campo, com a pureza dos ares, me terá feito muito bem.

— Pois é repeti-lo, é repeti-lo, aconselhou o amigo.

— : —

Num serão familiar de antigamente, em que uns amigos levavam outros, um coronel já de idade, mas atiradiço, meteu conversa com a anfitriã, que mal conhecia, senhora dos seus quarenta e tal, ainda fresca e bem falante.

A certa altura a senhora, cansada já do intruso, mas não querendo ser malcriada em sua casa, serviu-lhe o seguinte «chá» de luva branca, a lembrar-lhe a idade:

— O senhor coronel se não é indiscrição, que idade tem?

— Ando pelos sessenta, para a servir, minha senhora, respondeu o coronel.

— Fazia-lhe mais, fazia-lhe mais, lhe disse ela.

O coronel engoliu em seco o piropo e ficou pensando na maneira mais delicada de o devolver.

Passado um pouco, preparou o tiro e alvejou a senhora:

— V. Ex.ª se não sou indiscreto, assim tão nova e galante, quantos filhos tem?

— Tenho três, senhor coronel.

— Fazia-lhe mais, fazia-lhe mais, rematou o coronel.

— : —

EM QUE SE PARECEM:

— Uma agulha com um grão de mostarda?

R. — Ambas picam.

— Um pinto com uma pancada na cabeça?

R. — Ambos crescem até ser galos.

— : —

QUAL A COISA, QUAL É ELA?

Está no céu e não está no mar, vê-se em terra, não vai de navio, mas vai no bote?

Qual o peixe que anda desfeito no mar com cinco dedos?

Não está em casa nem no céu. Não é minha nem é tua, anda no ar e pode ser vista à entrada da rua e ao longe no fim do mar.

— : —

PROVÉRBIOS...

Quem semeia ventos colhe tempestades.

Quem bem não faz bem não espere.

Com teu amo não jogues as pêras: ele come as maduras e dá-te as verdes.

Sem trabalho não há progresso.

A força vence, mas não convence.

Alvoradas de S. João

Continuação da página anterior

Aquela relvinha verde
Foi a minha perdição
Lá perdi um anel d'Ouro
Na noite de S. João.

S. João p'ra ver as moças
Fez uma fonte de prata,
As moças não vão a ela,
S. João todo se mata.

Abaixai-vos, Carvalheiras,
Deixai passar as que vão,
Vão fazer as alvoradas
Do Baptista S. João.

Adeus, ó feto real,
Raminho da perfeição,
Reverdesce e deita a flor
Na noite de S. João.

S. António é a treze
Deste mês que agora corre,
S. João a vinte e quatro,
S. Pedro a vinte e nove.

Senhora da Madre Deus,
Minha mãe, minha madrinha,
Lembrai-vos, Virgem Santa,
Desta vossa afilhadinha.

LEIA E ASSINE O JORNAL DE «FIGUEIRÓ DOS VINHOS»

Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos

CORPOS GERENTES PARA 1982

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Álvaro Francisco Reis; Vice-Presidente — Franklim Costa; 1.º Secretário — Joaquim Caetano David; 2.º Secretário — António Santos Estevão Castro.

DIRECÇÃO

Presidente — Álvaro Henriques dos Santos; Vice-Presidente — César David Joaquim; Tesoureiro — José Carlos Simões Santos; 1.º Secretário — Miguel Bastos Lopes; 2.º Secretário — João Carvalho; 1.º Vogal Efect. — António da Fonseca; 2.º Vogal Efect. — José Santos Peloiro; 1.º Vogal Supl. — João Manuel S. Roda; 2.º Vogal Supl. — Armando Dias.

CONSELHO FISCAL

Presidente — Pedro João Pereira Coutinho Gomes; Secretário — Manuel Simões Branco; Relator — Domingos Rodrigues; Suplente — José Baptista César.

DELEGADOS À FEDERAÇÃO

Efectivo — Eduardo da Fonseca Santos; Suplente — Miguel Bastos Lopes.

Fernando António G. Branco

MÉDICO

Tefel. 42216 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Vendem-se Propriedades

Uma das quais a 700 metros do centro da Vila com 18 000 m2 e frente para a Estrada Nacional.

Trata: N. TEIXEIRA

Rua Nery Delgado, 14 Telefone 2 47 30 51
2775 PAREDE

Manuel Alves da Piedade • Maria Amélia D. Santos Alves

MÉDICOS

Clínica Geral: Consultas Diárias

ESTOMATOLOGIA

Consultas: Quinta-feira (à tarde) Outros dias (de manhã)

Telefone 42418 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA

ADVOGADO

Telefones 42243-42125 -:- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TECIDOS — CONFECÇÕES

Antero A. Simões Seguro & C.ª, L.da

Telefone 42324 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RESTAURANTE

PANORAMA

— Amplo, moderno e funcional Estabelecimento Hoteleiro, na zona Norte do Distrito de Leiria
— Capacidade para 400 Pessoas
— 2 Salões e 2 Cozinhas totalmente independentes
— Parque de estacionamento privativo
— Especialmente dimensionado e equipado para Banquetes, Casamentos, Baptizados e Reuniões

— : —

ESPECIALIDADES
— ARROZ E AÇORDA DE MARISCO
(Uma saudosa recordação da Ilha do Cabo em Luanda)
— BACALHAU «À ZÉ DO PIPO»

— : —

Telefone (036)42115

Rua Major Neutel de Abreu 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MARTA MARIA FORTE

ADVOGADA

Telefone 42216 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Relojoaria e Ourivesaria GASPAR

AGÊNCIA OFICIAL *CERTINA*
GRANDE SORTIDO EM OBJECTOS PARA BRINDES
OFICINA DE REPARAÇÕES

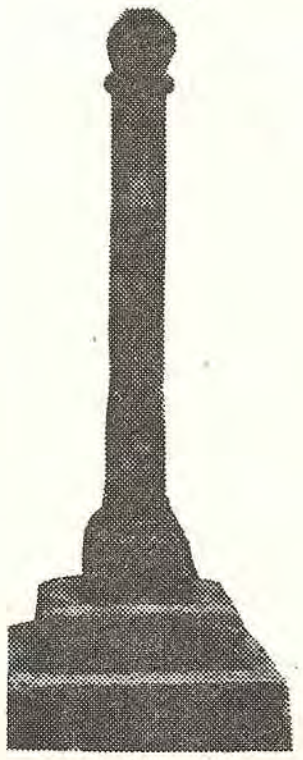
Rua do Sol Telef. 42166 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

REPRES. Socarros TOMAR

PEUGEOT
HONDA
ALFA-ROMEO
DAIATSU
TALBOT
DODGE
UMM 4x4
MAT. AGRICOLA

Carlos Jorge AUTOMÓVEIS

Telefs. 036 - 42327 / 42183 3260 Figueiró dos Vinhos



Voz da Aguda

INAUGURAÇÕES

No dia 18 de Abril foram inauguradas diversas obras no lugar do *Cercal* — estrada, fontenário e lavadouro. Estiveram presentes à cerimónia muitos naturais da região e convidados. Houve foguetes, exibição de rancho folclórico infantil local e um lauto almoço. No fim foi descerrada uma lápide com o nome do actual presidente da Câmara e grande impulsionador destes melhoramentos.

EMPEDRAMENTO DE ESTRADAS

Estão já acabadas as obras de empedramento das estradas do *Azeitão e Olival*. Espera-se que o alcatroamento não demore.

CASA DA JUNTA

Também está em bom andamento a construção da Casa da Junta de Freguesia da Aguda, com o Posto Médico. Conforme já noticiámos, é obra para mais de onze mil contos e que faz muita falta.

FALECIMENTOS

Durante este período morreram mais os seguintes senhores:

3 de Abril — António Simões, de 76 anos, solteiro, do Cercal;
14 de Abril — Ana da Conceição, de 85 anos, da Vila de Aguda;
19 de Abril — Maria Adelaide da Conceição, de 85 anos, viúva de Manuel Henriques, da Vila da Aguda também.

PAVOROSO INCÊNDIO

No passado dia 8, verificou-se um acontecimento terrível em toda esta zona da Aguda que vamos enumerar: Chimpeles, Casal Velho, Serra do Caldeirão, Salgueiro da Lomba, Azeitão, etc.

Um devorador incêndio depressa consumiu enormes hectares de arvoredo e mato, deixando atrás de si a desolação e amargura das nossas gentes. Acudiram um sem-número de Corporações de Bombeiros, mas apesar do denodado esforço dos briosos soldados da Paz, a ruína de muitos proprietários acabou por se verificar.

Já os antigos diziam: «com o fogo não se brinca». Todo o cuidado é pouco.

LEIA, ASSINE E DIVULGUE O JORNAL DE «FIGUEIRÓ DOS VINHOS»

M. TEIXEIRA

ANTIGA *PRISTA*

Ferragens, Ferramentas, Tintas, Redes e Cordoaria

UTILIDADES DOMÉSTICAS

Agência da Companhia de Seguros «A SOCIAL»

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Telefones:

Estabelecimento 42481
Residência 42229 (Ponte de S. Simão)

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel Domingues

Tubagem de Fibro-cimento e Galvanizados, Ferragens, Cimentos, Vidraça, Drogas, Óleos, Tintas, Vernizes, Pregaria, Mobílias completas e Móveis avulso, Camas e Colchoaria, Louças de ferro, Esmalte e Alumínio, Completo sortido de malas.

— : —

Telefones: **Estab. 42315** **Resid. 42469**

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ESTAÇÃO DE SERVIÇO CABEÇO DO PEÃO

PETROGAL
GALP

PNEUS FIRESTONE -:- BATERIAS TUDOR

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

Telef. 42183 ***3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS***

Luís Frias Fernandes

MÉDICO

DOENÇAS ALÉRGICAS — TESTES — ASMA BRÔNQUICA

Consultas por marcação

Telefone 42338 **FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

GABINETE DE ESTÉTICA E BELEZA

Kristine

Estética
Massagens de emagrecimento
Massagens e Ginástica especial para Espondilose
Depilações a cera quente

Ao dispor da sua beleza e saúde

K R I S T I N E

Casa S. José (Junto ao Bairro Municipal)

Telef. 42410 **3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

VIDA DO JORNAL

(Continuação da pág. 1)

Santos, Aveliino Marques da Silva, Álvaro Nunes Herdade, Fernando Costa Silva Nunes.

Com 150$00 — Manuel do Carmo Rodrigues, Manuel Simões, José Mendes Simões, Joaquim Simões Relvas, Sérgio Matos Varandas, Aníbal de Jesus Martinho, Álvaro Loja, Armando de Jesus Antunes, António Nunes Martins, João de Jesus Antão, Manuel Nunes dos Santos Ideras, Alfredo David Campos, Dr. Artur Manuel Quintas Cardoso Furtado, D. Suzete Cascas, D. Maria Helena da Conceição Farinha Santos, Joaquim Mendes dos Reis.

Com 140$00 — José António Dias.

Com 120$00 — António Correia, Manuel da Silva Nunes, António João, José de Matos Rodrigues, José da Cunha Marques Medeiros, Joaquim dos Santos Mendes, José de Jesus Lopes, Manuel Francisco dos Reis.

Com 100$00 — Manuel Loja Nunes, Carlos José Dias Lopes, António Mendes Curado, Artur dos Santos Mateus, Manuel Lopes dos Santos, D. Amazilde Rodrigues Ribeiro, Joaquim Carvalho Lourenço, Artur Quaresma Nunes, Manuel dos Santos Costa, António Francisco Martins, António da Silva Vitorino, Luís António Oliveira Figueiredo José Maria Mendes, Armando Simões Jorge, Arménio da Conceição Simões Dias, Augusto Dias Simões, Avelino António Rosa, Mário Mendes, Joaquim dos Santos Oliveira, José de São José Simões, Ernesto Francisco de Campos, D. Lurinda da Conceição Coelho, José Pires Caetano, Américo da Conceição Martins, Laurinda da Conceição, José Simões Nunes, D. Augusta Mendes Teixeira, D. Dulce da Conceição Teixeira Rego, Armando Nunes Faria, António Rodrigues Serdigão, Mário Vinhas Rodrigues, Acílio da Silva Marques, Manuel Coelho Alface, José de Almeida, José Henriques, Rafael dos Santos Godinho, Carlos Alberto dos Santos Godinho, Antero dos Santos Godinho, D. Maria José Ferreira, José Mendes Medeiros (Granada), José da Conceição Silva, Manuel dos Reis, D. Emília Adelaide Coelho Alface, José Demétrio Coelho Alface, António Albuquerque, José Joaquim Rosa Matos, D. Deolinda Rosa Matos, Luís Santos Coelho, Hermínia Jesus Francisco, António Luís, Joaquim Teixeira, José Rodrigues Telhada, Alexandrino Augusto Fonseca, António Rosa Gomes, Manuel J. Rodrigues Telhada, D. Irene da Silva, José Antunes Branco, Martinho da Conceição Silva, João da Silva Pires, José Ferreira Canas, José Pereira, José Mendes Medeiros, António Joaquim Dias Barreto, Aníbal Guimarães Mendes, D. Angélica Gonçalves Agria, José da Conceição Lopes, João Baptista, Evaristo Gomes Godinho, Alfredo Dias Curado, Manuel Teixeira de Araújo, Aníbal Silveira Herdade, Luís da Conceição Martins, José Brito Telhada, Joaquim Caetano, D. Maria da Nazaré Mendes Herd. T. da Paixão, Adelino Rodrigues Coelho Antunes, D. Maria do Carmo Baptista, Artur Alves Dias, Helena da Conceição Fernandes, Lucinda da Conceição Barreiros, Carlos da Conceição Lopes, Virgílio Abreu Henriques, Fernando Neto, Fernando da Conceição Mendes, D. Arminda Marques de Portela, Manuel Nunes, Manuel da Conceição Rodrigues, Emídio Martins, Isidro Antunes dos Anjos, Carlos Baião Simões, Fernando Graça Carvalho, Fernando Marques, D. Ausenda de Jesus Humberto, Joaquim Carmo.

Aqui fica também o nosso agradecimento, dum modo particular aos benfeitores, que não querem que o *Jornal* morra.

Notícias de Campelo

TORGAL

Está feito o empedramento da estrada do Torgal. Dentro de algum tempo, será feito o alcatroamento.

ESTRADA PÉ DE JANEIRO — CASTANHEIRA

Lá seguem as obras de arte e terraplanagem da nova estrada. O autor destas linhas já fez o percurso desde o Pé de Janeiro até perto da Portela, por cima dela. É de facto uma via rápida, onde só se notam as curvas junto da Ribeira Velha e depois na zona das Pedras, onde contorna esse monte para seguir em direcção à Portela da Póvoa e Fontão da Castanheira. Mesmo aí, e dada a boa visibilidade, e abertura, quase não se notam. O que é certo é que o encurtamento de distâncias é muito grande. Devido às poucas chuvas para consolidação dos terrenos, é provável que a empresa construtora ainda não faça por ora o alcatroamento do troço já aberto ,o que é pena.

ESTRADA DA AGRIA — ALDEIA FUNDEIRA

Quando este número chegar às mãos dos nossos leitores, é provável que tenha começado a abertura desta via, que muito bem beneficiar toda a zona. Oxalá não nos enganemos.

VILAS DE PEDRO

FESTA

Decorreu com muito brilhantismo, a tradicional Festa de Nossa Senhora do Pranto, levada a efeito pelos srs. Fernando das Neves Lopes e Agostinho de Abreu Rodrigues.

Para o próximo ano, fará a Festa o sr. Franklim dos Santos Godinho.

MOINHO NOVO

No dia 8 de Abril, foi baptizado o menino João Paulo do Rosário Simões, filho de Manuel Fernando Alves Simões e Maria Fernanda do Rosário Simões.

Foram Padrinhos Leonel Fernandes Simões e Helena Maria da Costa Mendes.

Parabéns!

FALECIMENTOS

Entretanto tivemos conhecimento dos seguintes óbitos:

A 3 de Abril — Maria Arlinda de 79 anos, viúva de Albano Pereira Varandas, de Alge;

A 9 do mesmo mês — Hermínia da Silva, de 82 anos, viúva de João dos Santos, do Vale Salgueiro.

A 2 de Maio — Maria da Silva de 78 anos, viúva de Manuel Henriques, da Fonte da Corte.

A todos os familiares, enviamos as nossas condolências.

POSITIVOS E NEGATIVOS

Com vista à Rodoviária Nacional, publicou o jornal «Comarca de Figueiró» um comentário aos serviços que aquela empresa nacionalizada devia prestar e não presta.

Assumindo-se, como lhe compete, porta-voz dos seus leitores, aquele nosso prezado colega, salienta o facto de a carreira denominada por Expresso, vinda de Pedrógão, que passa por Leiria, não se efectuar aos sábados e domingos, dias em que poderia ser muito útil. Corroborando esta tese, também nós entendemos que a R. N. deve fazer um esforço, proporcionando melhores serviços aos seus utentes. Se em Portugal ainda existe, felizmente, um arreigado culto pela amizade familiar, bem se justifica que nos fins-de-semana não se corte às pessoas a possibilidade de se visitarem e confraternizarem.

Já temos dito, e continuamos a afirmar, que todos os contribuintes portugueses, mesmo aqueles que não utilizam os transportes públicos nacionalizados, ajudam a pagar os seus astronómicos prejuízos. Não será, portanto, exigir muito, pedir apenas que eles sejam eficientes para quem deles necessita.

— : —

Uma das carências mais relevantes do nosso concelho, apontadas pelo senhor Presidente da Câmara ao senhor Primeiro-Ministro, aquando a sua visita a Figueiró para inaugurar o Palácio da Justiça, foi a reconstrução da estrada nacional n.º 237, no troço Pontão-Figueiró.

Sabemos que diligências posteriores promovidas pelo senhor Simões de Abreu, junto do Chefe do Governo, constituem motivo de esperança de que, pelo menos a médio prazo, a obra será uma realidade.

Entretanto, o último inverno, aliado ao trânsito de pesados veículos, fizeram da referida estrada uma superfície onde os buracos ocupam a maior área, tornando-a quase intransitável.

Aos zelosos Chefes de Conservação da Junta Autónoma das Estradas nesta Secção de Figueiró, aqui deixamos o nosso reparo, crendo que irão proceder à sua reparação. Se não for possível uma RECHAPAGEM GERAL, pelo menos uma VULCANIZAÇÃO DOS FUROS...

— : —

Aquela fonte de límpidas águas, situada entre duas farmácias, que o povo baptizou com o pomposo nome de Fonte Monumental, está a dar uma ideia de incúria que não está de harmonia com a reconhecida capacidade realizadora da Edilidade. Isto de consentir uma bica de lata numa fonte monumental, achamos que é sempre lata a mais.

— : —

Se a água é o tal precioso líquido, porque será que há tantos meses a da Quinta da Cerca continua a ser esbanjada pela estrada da Lavandeira, estragando o asfalto, que não é barato, e incomodando os transeuntes?

Que responda quem souber e quiser.

— : —

Os abrigos contra as intempéries, nas paragens de autocarros, é hoje uma necessidade reconhecida por todos e uma merecida comodidade na defesa da saúde dos utentes dos transportes públicos. Em nossa opinião, deviam ser as empresas transportadoras a suportar as despesas inerentes à sua construção. Porém na prática, as coisas passam-se de outro modo: são as Câmaras que têm estado a suportar esse encargo. Aqui no concelho de Castanheira de Pêra, bem perto de nós a Câmara já deu o exemplo. E os figueiroenses? Quando é que deixam de ser passageiros de 3.ª classe?

Para já pagam como de 1.ª, e a pronto.

— : —

Alunos do ensino primário da nossa vila tiveram no dia 20 de Abril o seu passeio anual. Como facilmente se calcula, constituiu uma alegre e instrutiva jornada para os pequenos estudantes. O valor pedagógico destas excursões, certamente ninguém o negará. Pena é que nem todas as crianças tenham tido a mesma oportunidade, tanto na vila como nas aldeias.

Diz o art. 13.º da Constituição, no seu número 2: *Ninguém pode ser privilegiado, beneficiado, prejudicado, etc.*, e mais adiante, o art. 52.º, alínea C), consagra a todos a *igualdade de oportunidades.*

Nós ficamos consternados ao saber que, a crianças da vila e de todas as escolas das aldeias, não foi proporcionada ou foi negada esta oportunidade de se valorizarem e recrearem.

O FAOJ e a Junta de Freguesia ajudaram. Os alunos tiveram que pagar 202$50 cada um. Muitos mais iriam se tivessem aquela importância. A Câmara por falta de verba orçamentada, não lhe foi possível colaborar.

Algumas crianças ao ver partir os colegas sem os poderem acompanhar, teriam deixado rolar uma lágrima furtiva nos olhitos inocentes.

Nós, parafraseando o poeta, perguntaremos: Mas as crianças, Senhor, porque lhes dais tanta dor?

F. S. P.

O sr. João Morais Rosa, Presidente da Junta de Freguesia de Campelo.

QUEM PRESERVA o nosso folclore?

Mocidade figueiroense em representação do rio Zêzere, desfilou garbosamente em Lisboa, extraordinariamente aplaudida na Avenida da Liberdade, por ocasião das Festas Centenárias.

Foi em 1947, com o patrocínio da Câmara Municipal, então presidida pelo Dr. Simões Barreiros, que um Rancho Folclórico, denominado *Embaixada do Zêzere*, representou este afluente do Tejo na grande festa dos rios. Esta manifestação do nosso folclore foi o fruto de aturadas pesquisas do Professor Armando Lucena. A parte musical foi dirigida pelo maestro sr. Manuel Nunes, e a direcção coral e coreográfica esteve a cargo da senhora D. Adolfina Paiva Godinho da Silva Abreu Nunes.

Cumprida a missão, este Rancho continuou, com outras exibições, ainda sob a competente direcção da mesma Senhora, embora com outros elencos de outra geração. Lamentamos que não tenha continuado. Sem dúvida, foi uma iniciativa muito válida.

Mais tarde organizou-se na povoação de Olival, Aguda, um outro Rancho que manteve um nível muito razoável, exibindo-se com muita dignidade.

Quando o realizador cinematográfico Carlos Tudela esteve em Figueiró a filmar um programa «Terras de Portugal» para a Televisão, com duração de vinte minutos, todas as freguesias do concelho se fizeram representar e ainda recordamos com saudade a castiça representação de Campelo. Natural, sem qualquer artifício que a pudesse desvirtuar.

Rancho Folclórico de Figueiró dos Vinhos em 1947

Arega, que também esteve representada com o seu Rancho, possuiu durante muitos anos um grupo musical de instrumentos de corda, que ignoramos se ainda existe, e foi deleite de muitos auditórios.

Por fim queremos falar aqui da muita simpatia que nos merece, e deve merecer a todos os figueiroenses, o novel Rancho de Chimpeles. Julgamos mesmo que o esforço que aquela juventude da região está a fazer, é digna do apoio efectivo da Câmara Municipal, da Comissão de Turismo e do Centro Cultural. E quando falamos em apoio não estamos a pensar no material mas, sobretudo no técnico cultural.

Estarão estas entidades dispostas a amparar estas iniciativas e a fomentar outras? Oxalá que sim, a bem do nosso concelho.

Fernando Pires

Alvoradas de S. João

Nas madrugadas do dia 1 e 15 de Junho próximo vai ressuscitar na nossa Vila uma tradição antiga, que consiste em cantar às portas as quadras que transcrevemos a seguir.

José da Cunha Marques Medeiros, que há tempos fez 50 de dedicação à música, (parabéns e muitos anos ainda é o que lhe desejamos), está desde há tempos, como já anunciámos, a preparar um grupo de jovens cantores que irão festejar as *alvoradas de S. João.*

Pensamos que tal iniciativa será do agrado de todos os Figueiroenses, que assim verão homenageado o seu padroeiro, S. João Baptista.

Aqui ficam algumas das quadras que serão cantadas:

À porta do Baptistinha
Está um tanque de água fria
Onde se lava o Baptista
Mais a Virgem Maria.

À porta do Baptistinha
Me atiraram com um foguete,
Na rua nova com um cravo,
Na praça com um ramalhete.

S. João adormeceu
Ao colo de sua tia.
Acorda sobrinho santo
Amanhã é o teu dia.

(Cont. nas págs. seguintes)

Eleições nos Bombeiros

No dia 17 de Abril, apresentaram-se aos sócios duas listas para eleição dos corpos dirigentes dos Bombeiros.

Venceu a seguinte lista:

Assembleia-Geral

Presidente, Dr. Alberto Teixeira Forte; Vice-Presidente, Artur dos Santos Mateus; Secretário, Lúcio Santos Simões Arinto.

Direcção

Presidente, Manuel Simões Telhada; Vice-Presidente, José de S. José Simões; Secretário, Luís Filipe da Silva Lopes; Tesoureiro, António Lopes dos Santos.

Conselho Fiscal

Presidente, Nelson de Passos Quintas; Vice-Presidente, Fernando dos Santos Conceição; Secretário, José Pedro Falcão Sincer.

Carta de Lisboa

A carta de hoje sai um pouco fora dos moldes epistolares. Esteve até para não haver. Pensei em fazer greve.

É que também eu tenho salário baixo, não tenho subsídio de férias, nem ajudas de custo ou horas extraordinárias e outras regalias, que tantos têm e ainda acham pouco! Mas pensei melhor e cá estou.

Começarei por contar uma história. verídica. Passou-se comigo.

Tinha eu dois para três anos. Era em Maio, mês das flores e das cerejas. Minha mãe levantou-se, como de costume, ao luzir do buraco, como ela dizia, e foi trabalhar para as hortas, perto de casa. Eu fiquei no berço, a dormir. Berço tosco, de tábuas, feito por meu pai e cujo colchão era um saco de sarapilheira cheio de camisas de milho, Uma pele de ovelha fazia de impermeável.

Minha mãe, lá quando lhe pareceu que o «seu menino» estaria acordado, voltou a casa. Encontrou o berço vazio. Um baque no coração!... Onde estaria o menino?... — Chico, ó Chico?... Qual Chico, qual nada, eu não estava em casa.

Correu precipícios, barrancos, poços e represas, onde houvesse água e eu pudesse ter caído e me afogasse. Depois de tanto correr e quase desesperada, contava ela que eu não me lembro, foi

(Continua nas pags. interiores)

Jornal de **Figueiró dos Vinhos**

PERIÓDICO REGIONAL DE FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

Director — Manuel Ventura Pinho

Colaboradores — Fernando Simões Pires, Gustavo Manuel de Jesus Medeiros, Luís Filipe da Silva Lopes, Rui M. Almeida e Silva, António José Martins de Oliveira e Jorge Baptista Graça.

Correspondentes — Em *Figueiró dos Vinhos:* Luís Filipe da Silva Lopes; na *Arega:* José Escaroupa Pocinho; na *Aguda:* Mário Mendes; em *Campelo:* Manuel Ventura Pinho; na *região de Lisboa:* Francisco Pires — Rua do Cobre, Lote 11 — 2750 CASCAIS.

Administração — Rua da Cadeia — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS; aos sábados, na Biblioteca Municipal (junto ao Turismo), das 10,30 às 12 horas.

Assinatura Anual { Portugal 100$00 / Estrangeiro: Avião 300$00 — Via normal 200$00

Cada número (avulso) — 10$00

Publicidade — Ver tabela na Redacção ou Administração

PAGAMENTO ADIANTADO

Tiragem deste número 2500 exemplares